

Morte por encomenda

Na madrugada de 20 de junho, o diretor do Centro de Ensino Fundamental (CEF) 4 do Lago Oeste, Carlos Ramos Mota, 44 anos, foi assassinado na própria casa, em uma chácara da região. Segundo a polícia, a tragédia foi motivada por uma discussão entre ele e Gilson de Oliveira, 31, que teria ido ao colégio cobrar dívidas de drogas de estudantes. Depois de ter sido avisado pelo diretor a não voltar mais ao colégio, o homem convenceu os ex-alunos da instituição Carlos Lima do Nascimento, 22, e Benedito Alexandre do Nascimento, 19, e o aluno do CEF 4 Alessandro José de Souza, 19, a participarem do crime que chocou toda a comunidade da região.

Em depoimentos na 35ª DP (Sobradinho II), o quarteto disse que se embriagou até as 4h daquele sábado para assassinar o professor. Benedito é autor confessado do disparo. Os outros dois ajudaram a atrair o professor para fora de casa. Gilson ficou esperando dentro do carro. Todos tiveram a prisão preventiva decretada e aguardarão o julgamento atrás das grades. Um semana após a tragédia, uma professora do CEF 4 — que não quis se identificar — recebeu uma ameaça de morte pelo telefone. Diante do temor de novos atentados contra funcionários, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal deslocou dois policiais militares para fazer a segurança da escola durante os três turnos — matutino, vespertino e noturno.